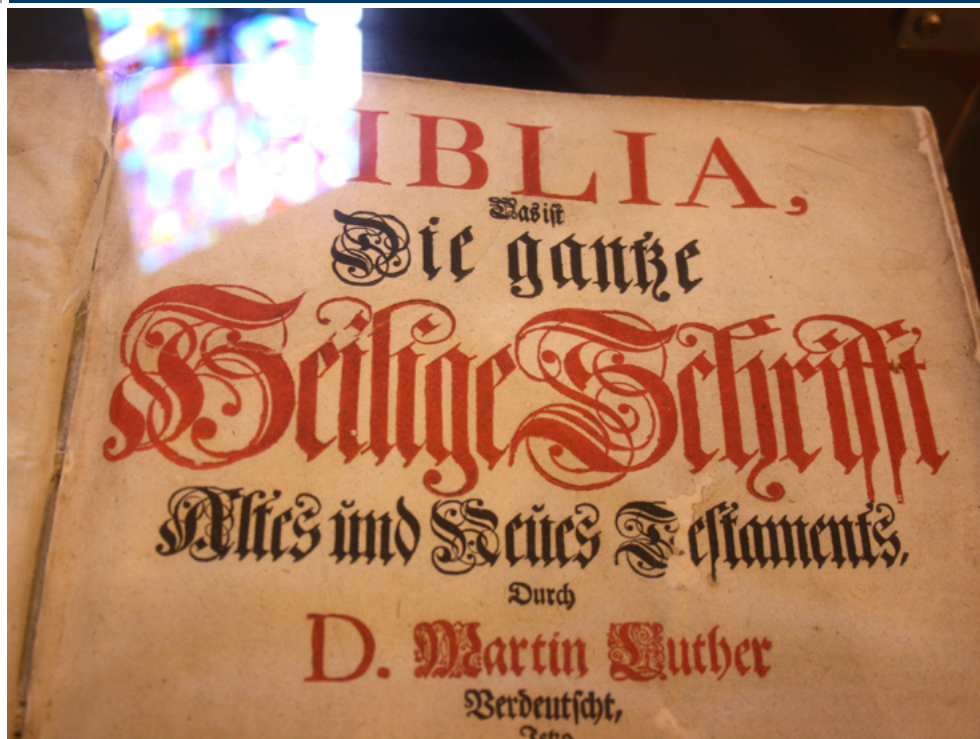


INFO PAZ

www.igreja.luterana.dapaz.com.br

Boletim Informativo da Igreja Luterana de São Paulo • Igreja da Paz • Outubro de 2020



reflexo do vitral na Bíblia • Spiegelung des Kirchenfensters auf der Bibel

“MINHAS PALAVRAS NÃO PASSARÃO”

A tradicional **Festa Anual da Igreja da Paz** não ocorreu em setembro, após ser realizada ininterruptamente durante 62 anos.

Motivo: todos sabem dos problemas que temos vivido nos últimos sete meses. Fomos atingidos pela dura experiência da descontinuidade em meio à continuidade do que vivemos e

celebramos em todos esses anos.

Na falta do que apreciávamos tanto, e que parecia tão óbvio acontecer regularmente, o segundo domingo de setembro deu o que pensar.

O que mexeu com nossas emoções foi a aparente perda de um elo que nos ligava diretamente aos momentos em que celebramos a continuidade

MINHAS PALAVRAS NÃO PASSARÃO... (cont.)

das nossas relações, amizades, beleza do amor testemunhado nos casamentos e bodas, batismos, continuidade da vida a cada geração, nas confirmações e a passagem de nossas filhas e filhos para a vida adulta. Mesmo na comunicação dos falecimentos, encontrávamos forças para colocar um ponto e vírgula, onde a morte insiste em colocar um ponto final.

No dia a dia, principalmente nesses últimos sete meses, perdemos, por vezes, a dimensão do que já vivemos. Um acontecimento incomum, no entanto, pode devolver a abrangência que deixamos de perceber.

Há alguns anos, sem aviso prévio, compareceu um Oficial de Justiça no pátio da Igreja. Em mãos, um ofício com poucas linhas, assinado pelo Juiz, formalizando a entrega – aos cuidados da Comunidade da Igreja da Paz – de uma Bíblia traduzida por Martim Lutero, impressa no ano de 1716.

O último descendente de uma família havia falecido. Na falta de um elo em relação a geração seguinte, o juiz achou por bem determinar que a Igreja Luterana fosse a guardiã dessa Bíblia com valor histórico imenso!

Ao recebê-la em mãos, em nome da Comunidade, descortinou-se, para mim, mais uma vez, a abrangência do que somos como Igreja. Acolher essa Bíblia, teve – e tem – um significado importante: preservar uma história que essa família já não podia mais garantir. Ou seja: ao acolher a “Palavra de Deus”, conseguimos dar continuidade à descontinuidade!

O impedimento doloroso de não podermos abraçar e festejar – independentemente de onde estivermos – não nos impede de fechar nossos olhos, por instantes, ao lembrarmos

das celebrações, nas quais, emocionados, presenciamos inúmeras vezes a continuidade e a superação da descontinuidade.

Entre os que lançaram a Pedra Fundamental, há 62 anos, é necessário um destaque: um número expressivo dos que se engajaram saíram dos escombros da II Grande Guerra. Outros ainda, sobreviveram a Gripe Espanhola. Cruzaram o oceano e descortinaram um mundo novo e desafiador.

Antes mesmo de se adaptarem à nova realidade, mobilizaram-se, unidos, para a colocação de um fundamento – um ponto de partida para um recomeço. Em cada tijolo assentado, havia um sonho, um propósito, uma razão de ser. Enfim, um bem querer. Assim estabeleceram para todos nós um marco carregado de significado, motivado pela confiança de quem diz: eis aqui um lugar muito especial!

“Céus e Terra poderão passar, mas as minhas palavras não passarão.”

Promessa de Deus que encontramos, no livro que nos foi entregue, no Evangelho de Mateus, capítulo 24, versículo 35.

Passados todos esses anos e somados aos últimos e imprevisíveis meses, a Igreja da Paz continua bem cuidada, aguardando o tão esperado momento para acolher a todos como sempre fez e fará.

Voltaremos a celebrar, sim, festejar esse elo que não se desfaz. E que nos mantém unidos e confiantes.

Muitas coisas vão passar, “mas as minhas palavras permanecem para sempre”, diz o Senhor.

Temos, além da nossa saudade, o melhor dos motivos para voltar a nos encontrar. É isso que pretendemos fazer, tão logo seja possível.

Fiquem bem!

P. Hermann Wille

OFÍCIOS

Sepultamentos:

Celso Fernandes La Pastina (62 anos)

Jorge Lohbauer (83 anos)

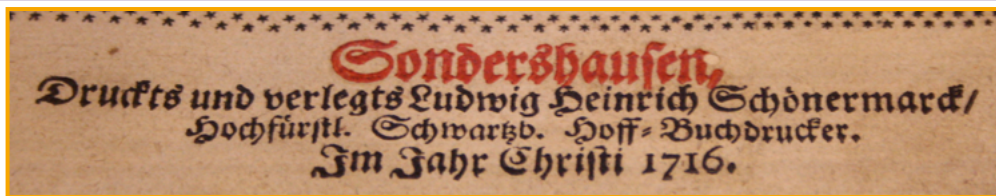
Maria Helena Morganti Zimmaro (77 anos)

Cecilia Luisa Kattwinkel Steinhauer

Lindmayer (90 anos)

Willi Quandt (88 anos)

„MEINE WORTE WERDEN NICHT VERGEHEN“



Das traditionelle Gemeindefest der Friedenskirche fand in diesem September nicht statt, nachdem es 62 Jahre lang ununterbrochen gefeiert worden war. Alle kennen den Grund, nämlich die Probleme, die wir in den letzten sieben Monaten hatten. Wir wurden ereilt von der harten Erfahrung der Diskontinuität inmitten der Kontinuität dessen, was wir in all den Jahren gelebt und gefeiert haben.

In Ermangelung dessen, was wir so sehr genossen haben und es so offensichtlich schien, dass es regelmäßig passiert, gab uns der zweite Sonntag im September etwas zum Nachdenken.

Was uns so tief bewegte, war der offensichtliche Verlust einer Verbindung, die uns direkt mit den Momenten verband, in denen wir Kontinuität feiern konnten: die Kontinuität unserer Beziehungen und Freundschaften und der Schönheit der Liebe, die sich bei Hochzeiten und Hochzeitsjubiläen zeigt; Taufen, die die Kontinuität des Lebens von Generation zu Generation zeigen; Konfirmationen, die den Übergang unserer Töchter und Söhne ins Erwachsenenalter markieren. Selbst bei der Abkündigung von Todesfällen fanden wir die Kraft, ein Semikolon einzufügen, während der Tod darauf besteht, einen Punkt, ein Ende zu setzen.

Im Alltag, insbesondere in den letzten sieben Monaten, verlieren wir manchmal die Dimension dessen, was wir bereits erleben konnten, aus den Augen. Ein ungewöhnliches Ereignis kann uns jedoch die Augen öffnen.

Vor einigen Jahren erschien ohne Vorankündigung ein Justizbeamter im Hof der Kirche. In der Hand ein vom Richter unterzeichneter Brief mit einigen Zeilen, in dem die Übergabe einer Martin-Luther-Bibel von 1716 an die Gemeinde der Friedenskirche formalisiert wurde.

Der letzte Nachkomme einer Familie war verstorben. In Ermangelung einer Verbindung zur nächsten Generation entschied der Richter, dass die lutherische Kirche Hüterin dieser Bibel mit immensem historischen Wert werden sollte.

Als ich die Bibel im Namen der Gemeinschaft in der Hand erhielt, wurde mir erneut klar, welche Reichweite wir als Kirche haben. Der Erhalt dieser Bibel hatte und hat eine wichtige Bedeutung: eine Geschichte zu bewahren, was diese Familie nicht mehr garantieren konnte. Mit anderen Worten: Indem wir das „Wort Gottes“ annehmen, können wir der Diskontinuität mit Kontinuität begegnen.

Es schmerzt, nicht umarmen und nicht feiern zu können – egal wo wir uns befinden. Aber das hindert uns

nicht daran, für einen Moment die Augen zu schließen, wenn wir uns an die Feiern erinnern, bei denen wir – tief berührt – viele Male Kontinuität und Überwindung von Abbrüchen erleben konnten.

Unter denjenigen, die vor 62 Jahren den Grundstein der Friedenskirche gelegt haben, kam eine bedeutende Anzahl aus den Trümmern des Zweiten Weltkriegs. Wieder andere hatten die spanische Grippe überlebt. Sie überquerten den Ozean und kamen in eine neue und herausfordernde Welt.

Noch bevor sie sich an die neuen Lebensumstände anpassen konnten, haben sie sich gemeinsam aufgemacht, um einen Grundstein zu legen – einen Neuanfang. Auf diese Weise haben sie einen bedeutungsschweren Marker für uns alle gesetzt, motiviert durch das Vertrauen derer, die sagen: Hier ist ein ganz besonderer Ort!

„Himmel und Erde werden vergehen; aber meine Worte werden nicht vergehen.“ Das ist Gottes Verheißung, die wir in jenem, uns anvertrauten Buch finden, Matthäusevangelium 24,35.

In all den Unsicherheiten bleibt die Friedenskirche bewahrt und behütet und erwartet den Moment, endlich wieder alle willkommen zu heißen, so, wie sie es immer tat.

Ja, wir werden wieder feiern und uns über diese unzertrennbare Verbindung freuen. Das hält uns beieinander und zuversichtlich.

Viele Dinge werden vergehen, „aber meine Worte werden nicht vergehen“, sagt der Herr.

Lauter gute Gründe, um uns wieder zu treffen. Das wollen wir so bald wie möglich tun.

Bleibt behütet!



lembranças de tempos que voltarão

• Erinnerung an zukünftige Zeiten

AGENDA DOS CULTOS DE OUTUBRO

Igreja da Paz

Alemão

Die Gottesdienste werden wieder aufgenommen, sobald es möglich ist.
Bis dahin lassen wir Vorsicht walten, um Leben zu schützen.

Português

Os cultos serão retomados quando for possível
Até esse momento, temos toda precaução para preservar a vida.



A IGREJA DA PAZ ON-LINE / DIE FRIEDENSKIRCHE IM INTERNET
facebook.com/LuteranalgrejadaPazSantoAmaro
Youtube: "igrejaLuteranadapaz"

DEUTSCHER HILFSVEREIN

Sociedade Beneficente Alemã

Die Besuche von P. Daniel finden wieder statt,
sobald es möglich ist.

CULTO IGREJA ESCANDINAVA

P. Roberto

Os cultos serão retomados quando for possível.

DOAÇÕES

espontâneas são fundamentais para o equilíbrio das contas da Igreja da Paz.
Para que também você possa contribuir, seguem os dados bancários para depósito em conta:

Banco Itaú (341) | Ag. 0192 | Conta corrente: 63790-8 | CNPJ 61.137.543/0001-40

Favor enviar comprovante via email ou comunicar por telefone para identificarmos os doadores.

CONTATO: Secretaria da Igreja da Paz, Sra Nilsa. **TEL:** (11) 5181-7966 ou (11) 5183-2795

A nossa comunidade é a sua comunidade. Muito obrigado!

INFOPAZ: Publicação mensal da Paróquia de Santo Amaro, Sínodo Sudeste da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) Igreja da Paz: R. Verbo Divino, 392 - Granja Julieta - CEP 04719-001 - São Paulo/SP
TEL: (11) 5181-7966 ou (11) 5183-2795 | www.igrejaLuteranadapaz.com.br | www.luteranos.com.br/santoamaro
TEL.PASTORES: P. Hermann: (11) 99166-1924 | P. Roberto: (11) 98300-5344 | P.Daniel: (11) 97777-0015
fb.com/LuteranalgrejadaPazSantoAmaro | email: igrejapaz@uol.com.br

Kontakt auf Deutsch: Pastor Daniel - pastordaniel@posteo.org | Handy: (11) 97777-0015